

Uma comédia magistral, cheia de alegria

Os alemães Familie Flöz são um caso sério de empatia com o público do Festival. *Dr. Nest* foi Espectáculo de Honra em 2019, tendo esta companhia já regressado a Almada com as peças *Infinita* e *Hokuspokus*. Hajo Schüller, um dos fundadores do grupo, dirigiu a formação *O sentido dos Mestres* em 2019, que foi publicada em livro no ano seguinte. *Teatro Delusio*, o espectáculo deste ano, é um dos maiores êxitos de sempre desta companhia.

O teatro é o reino da ilusão — mas também pode acarretar grandes doses de desilusão, dependendo das expectativas de quem o faz, e de quem a ele assiste. *Teatro Delusio* joga com as variadíssimas facetas do mundo teatral: no palco e nos bastidores, entre ilusões e desilusões, nasce um espaço mágico, imbuído de uma humanidade verdadeiramente tocante. Enquanto a cena se torna bastidor, e o bastidor é posto em cena, enquanto num palco ao fundo, que não se vê, são representados vários géneros teatrais — do mundo opulento da ópera a encarniçados duelos de capa e espada —, os três técnicos do teatro (Bob, Bernd e Ivan) procuram ‘safar-se’, nos bastidores. Eis-nos perante três ajudantes incansáveis, apartados do mundo luminoso do espectáculo apenas por uma parca cortina de fundo — e, no entanto, a anos-luz do estrelato.

Estas três personagens lutam para concretizar os seus sonhos e, subitamente, eles próprios se vêem na pele dos protagonistas



© Pierre Borrasci

daquele palco, que equivale ao seu próprio mundo.

Nesta criação deparamo-nos com o ‘teatro dentro do teatro’: a inquietante expressividade das máscaras, que marca o trabalho dos Familie Flöz, arrasta o público para um mundo sustentado em si mesmo, carregado de uma comicidade fascinante. Apenas três actores interpretam uma galeria de 29 personagens. Há mais de duas décadas que *Teatro Delusio* encanta plateias em todo o

Mundo: “Uma comédia magistral, comovedora e cheia de alegria” (in *The Guardian*); “Os Familie Flöz contam histórias com um sentido de humor, um fascínio e uma energia que enfeitiçam os espectadores” (in *Süddeutsche Zeitung*); “A ideia para este espectáculo é tão simples quanto genial: o público exulta e aplaude, galopando a fantasia” (in *Berliner Zeitung*).

Amanhã às 22h00 no Palco Grande da Escola D. António da Costa, em Almada.

Colóquios de regresso

Os Colóquios na Esplanada regressam já amanhã, às 18h00, na Escola D. António da Costa, em Almada. A Professora Maria João Brilhante conversará com Anne de Amezaga, co-diretora da Compagnie Louis Broulliard, de Joël Pommerat, que apresenta hoje e amanhã no Teatro Municipal Joaquim Benite o espectáculo *Marius*, a partir da peça de Marcel Pagnol. Nesta criação, Pommerat tomou uma liberdade total em relação ao texto original, mantendo-se fiel aos seus traços fundamentais. Segundo o próprio, procurou “adaptar, reescrever, mas não trair”. Anne de Amezaga é uma das mais destacadas mulheres de teatro francesas, com um percurso de várias décadas, sempre afastada das luzes da ribalta mas contribuindo incansavelmente para o florescimento de vários criadores.

Lia Gama homenageada ontem no Palco Grande

Além de uma plateia plena e com numerosos admiradores, Lia Gama esteve acompanhada no palco pelo seu neto, que também é actor, Santiago Galvão, pela actriz Maria João Luís, pela Presidente da CMA, Inês de Medeiros, e pelo director do Festival, Rodrigo Francisco. Santiago Galvão referiu a ajuda que a avó lhe tem prestado no seu percurso, dando-lhe o seguinte conselho: “Desde que sejas feliz, faz o que quiseres”. Maria João Luís fez notar, emocionada, que “a Lia brilha muito no palco, mas quando sai de cena continua a brilhar”. Inês de Medeiros evidenciou “a Lia como mulher e cidadã activa”, lembrando-se de que “quando era ainda muito nova, a via como uma *star* hollywoodiana do pós-25 de Abril”. Lia Gama agradeceu, referindo que “este é o prémio que mais me honra e é o mais bonito”.



© Pedro Castanheira

Camões ontem e hoje

Decorreu ontem o Encontro da Cerca deste ano, inserido nas Comemorações do V Centenário do nascimento de Luís Vaz de Camões, contando com dois painéis de convidados, e ambos moderados pela jornalista de cultura Isabel Lucas. Foi notória a paixão de Jorge Vaz de Carvalho pelo “maior poeta português, a uma grande distância de Pessoa”. Mas para Vaz de Carvalho “não basta afirmar isso: é preciso explicitar porquê”. Aldina Duarte realçou a limpidez da escrita camoniana e a forma como os fadistas, ao longo das décadas, têm adaptado os versos renascentistas às redondilhas do fado - de Amália a Camané, passando por Carlos do Carmo. No segundo painel, após algumas interpelações do público, Diogo Ramada Curto começou por apontar que, ao contrário de Vaz de Carvalho, não considera que *Os Lusíadas* sejam uma obra de apologia dos Descobrimentos, uma vez que existem no próprio texto posições contrárias a esta visão. Fernando Duarte explicou como se “dança Camões, e como se pode transformar a literatura em gesto”, como já tinha feito com Sophia de Mello Breyner, a propósito do espectáculo que a CNB traz ao Festival. Finalmente, a poeta romena Golgona Anghel indicou alguns ecos da escrita camoniana na literatura portuguesa contemporânea, como é o caso de Maria Gabriela Llansol.

© Pedro Castanheira



Há espaço para mais um

A semana começa e às 20h30, na Esplanada, sobem ao palco quatro alunos Hot Club Portugal, que partilham uma grande vontade de encontrar uma sonoridade em comum. O projecto Four & No More reúne Alice San Payo no contra-baixo, na bateria Gonçalo Nunes,

na guitarra Francisco Farrapa e o saxofonista Vasco Pereira, que exploram o repertório mais moderno do jazz, não esquecendo a base do jazz tradicional.

E sabe sempre bem, no final de um dia de trabalho, abandonarmo-nos aos acordes do jazz, relaxar, e descobrir as ementas que o Restaurante nos propõe a cada dia, que misturam cozinhas de cá e de longe.

Ainda há duas vagas para o “Sentido dos Mestres”

A formação dirigida por Alberto Conejero López, *Literatura em chamas*, apoiada pela Share Foundation, terá início amanhã às 15h00, na Casa da Cerca, decorrendo até ao último dia do Festival. Ainda existem duas vagas: quem estiver interessado neste curso, no qual serão abordados cinco temas relacionados com a escrita para teatro, deverá enviar um email para geral@ctalmada.pt, com um curriculum vitae e uma carta de motivação. A inscrição tem um valor de 20€, para o público em geral, e de 10€ para assinantes do Festival.



Agenda de Amanhã

CURSO SENTIDO DOS MESTRES COM ALBERTO CONEJERO

Casa da Cerca — 15H00

CONVERSA COM
ANNE DE AMEZAGA
Esplanada — 18H00

MARIUS
TMJB — 19H00

FOUR & NO MORE
Esplanada — 20H30

TEATRO DELUSIO
Escola D. António da Costa — 22H00

Restaurante da Esplanada

HOJE

Ervilhas com ovos escalfados
Bacalhau à Zé do Pipo
Rancho Vegan

AMANHÃ

Rolo de carne com tâmaras e bacon
Lulas recheadas com puré
Tagliatelle gratinadas com cogumelos

O Livro do Dia



2€ nas bancas do Festival